

MULHERES E SUAS NARRATIVAS

SEXUAIS PICANTES



BY CLEFIS FABRIS.

“MULHERES E SUAS NARRATIVA SEXUAIS PICANTES”

1ª EDIÇÃO, MAIO DE 2024.

AUTOR CLEFIS.

“ ILUSTRAÇÕES DO RENOMADO ARTISTA PLASTICO CAPIXABA JONAS CONCEIÇÃO ”

ESTE LIVRO É UM ARRAZADO DE NARRATIVAS DE MULHERES, SOBRE SUAS PREFERÊNCIAS SEXUAIS OU DE UM MOMENTO MARCANTE DESTE ATO, ONDE O ESCRITOR CLEFIS ASSUMIU O COMPROMISSO DO ANONIMATO TOTAL DE SUAS NARRADORAS, FACILITANDO ASSIM A COLETA DESTE MATERIAL INTIMO.

ESTE LIVRO NÃO TEM PRECEDENTES EMBASADOS EM HISTÓRIAS OU EM FATOS REAIS DE TERCEIROS, ELE É A RATIFICAÇÃO, COMPILAÇÃO, EDIÇÃO E DIVULGAÇÃO DE NARRATIVAS DE MULHERES ANÔNIMAS QUE RELATARAM E AUTORIZARAM A DIVULGAÇÃO DE SUAS HISTÓRIAS, CEDENDO O DIREITO AUTORAL DEFINITIVO DESTAS CONVERSAS AO AUTOR, QUALQUER IGUALDADE OU SEMELHANÇA DE HISTÓRIAS DE TERCEIROS SERÁ UMA SIMPLES E MERA COINCIDÊNCIA.

EM BUSCA DESTE CONTEÚDO, DURANTE TRÊS ANOS CLEFIS PERCORREU O BRASIL DE NORTE A SUL E DE LESTE AO OESTE PARA ENCONTRAR E COMPILAR ESTA MIRÍADE DE NARRATIVAS PICANTES, BIZARRAS, EMOCIONANTES E REAIS DO COTIDIANO OU DE UM MOMENTO SEXUAL ESPECIAL E MARCANTE DE MULHERES DE TODAS AS POSIÇÕES SOCIAIS, RAÇAS, IDADES, CREDOS E CORES.

AO ESCOLHER A NARRADORA, O ESCRITOR DE IMEDIATO LHE EXPLICAVA SOBRE SEU PROJETO COMO ESCRITOR, LHE EXPLICAVA E LHE GARANTIA SOBRE O ANONIMATO DE SEUS RELATOS. E QUE O LIVRO SERIA SOBRE AS PREFERÊNCIAS SEXUAIS, E OU DE UM MOMENTO MARCANTE DE SUAS VIDAS.

VOCÊ ESTA RECEBENDO ESTE LIVRO GRATUITAMENTE.

VISITE O SITE DO AUTOR www.mecenas.blog.br, LÁ VOCÊ ENCONTRARA PARA BAIXAR GRATUITAMENTE OUTROS LIVROS BIZARROS DE SUA AUTORIA, COMO LUVPARTS, JOÃO DEUS E MANUELA EM SUAS MIL E UMA NOITES DE ABUSOS, SEDUÇÕES, MOLESTAÇÕES, SEVÍCIAS, PEDERASTIA E ESTUPROS, E OUTROS MAIS.

E TAMBÉM PODERÁ ESTAR FAZENDO SUA DOAÇÃO DE QUALQUER VALOR PARA O INCENTIVO A PUBLICAÇÃO LITERÁRIA DE ESCRITORES INDEPENDENTE.

CONTATO, ELOGIOS E CRITICAS:

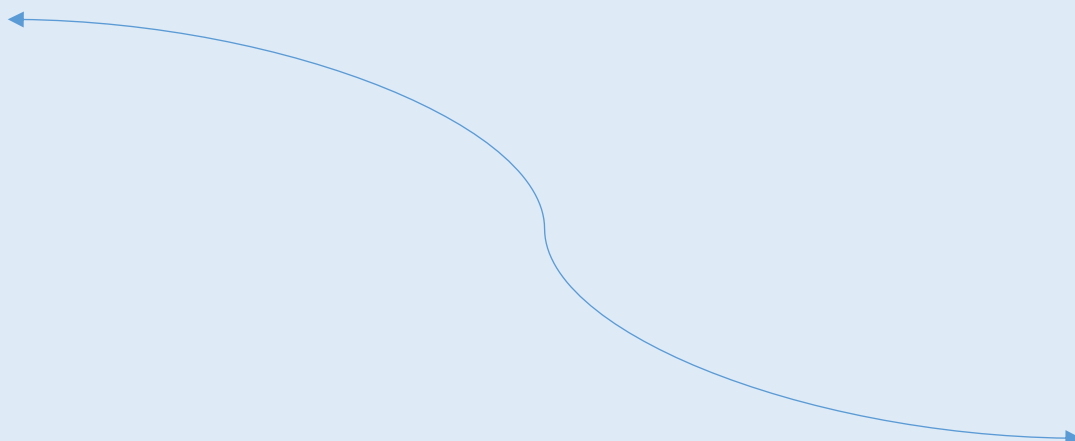
clefis@hotmail.com - whatsapp. 55 27 992840863

DOAÇÕES:

PIX DO AUTOR: 027981231265 Cléo Gilberto Fabris.

Sic do Autor:

AGRADECIMENTOS PELA PARTICIPAÇÃO DO ARTISTA PLÁSTICO, CARICATURISTA, RETRATISTA E ESCULTOR DE MOTIVOS DE GRANDES DIMENSÕES JONAS CONCEIÇÃO QUE TEM EM SEU CURRÍCULO A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO CULTURAL JOÃO BANANEIRA, NAS ILUSTRAÇÕES DO LIVRO DO AYRTON SENNA, (AYRTON SENNA O HERÓI DO BRASIL), NO LIVRO DO ROBERTO CARLOS (AS CANÇÕES QUE VOCÊ TEM PARA MIM), E TAMBÉM EM GRANDES OBRAS NO ACERVO CULTURAL DA EMESCAM E DO EDIFÍCIO HÉLIO FERRAZ INSTALADO NO COMPLEXO DA VALE DO RIO DOCE.





E, ENTÃO!!! TUDO COMEÇA ASSIM.





1º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR BRANCA, SILHUETA MUITO BEM DEFINIDA, CABELOS CACHEADOS DA COR DE COBRE, PESO APROXIMADO 40 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 51 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 19 ANOS.

ESTÁVAMOS NO MESMO CABELEREIRO, LHE EXPLIQUEI MEU PROJETO ELA ENTENDEU E CONCORDOU EM PARTICIPAR E EU LHE PERGUNTEI SOBRE SUAS PREFERÊNCIAS SEXUAIS OU DE UM MOMENTO MARCANTE:

.... Ela sorriu e disse, - sou muito fácil de sentir prazer, sinto ele por qualquer orifício, não tenho barreiras e nem limites, tudo depende de como meu parceiro me conduz. Descobri cedo minha facilidade de sentir orgasmos, quando ficava em casa sozinha cuidando de meu irmão bebezinho que chorava muito, para que ele parasse de chorar e dormisse eu dava meu peito para ele chupar, ele se acalmava e enquanto ele sugava minhas tetos eu tinha vários orgasmos que encharcavam minha calcinha. Estes dias conheci um cara e fomos para sua casa e pelados na cama no rala e rola, eu estava por cima na posição 69 chupando o seu pau, e em vez de ele chupar minha buceta ele começou a chupar os dedos dos meus pés, aquilo me levou a loucura, gozei inúmeras vezes consecutivas, e foi fatal quando ele chupando e mordendo forte meu dedão do pé enfiou bem fundo o seu dedo no meu cuzinho, neste momento não aguentei e comecei a tremer o corpo todo e me mijeí todinha "risos"...





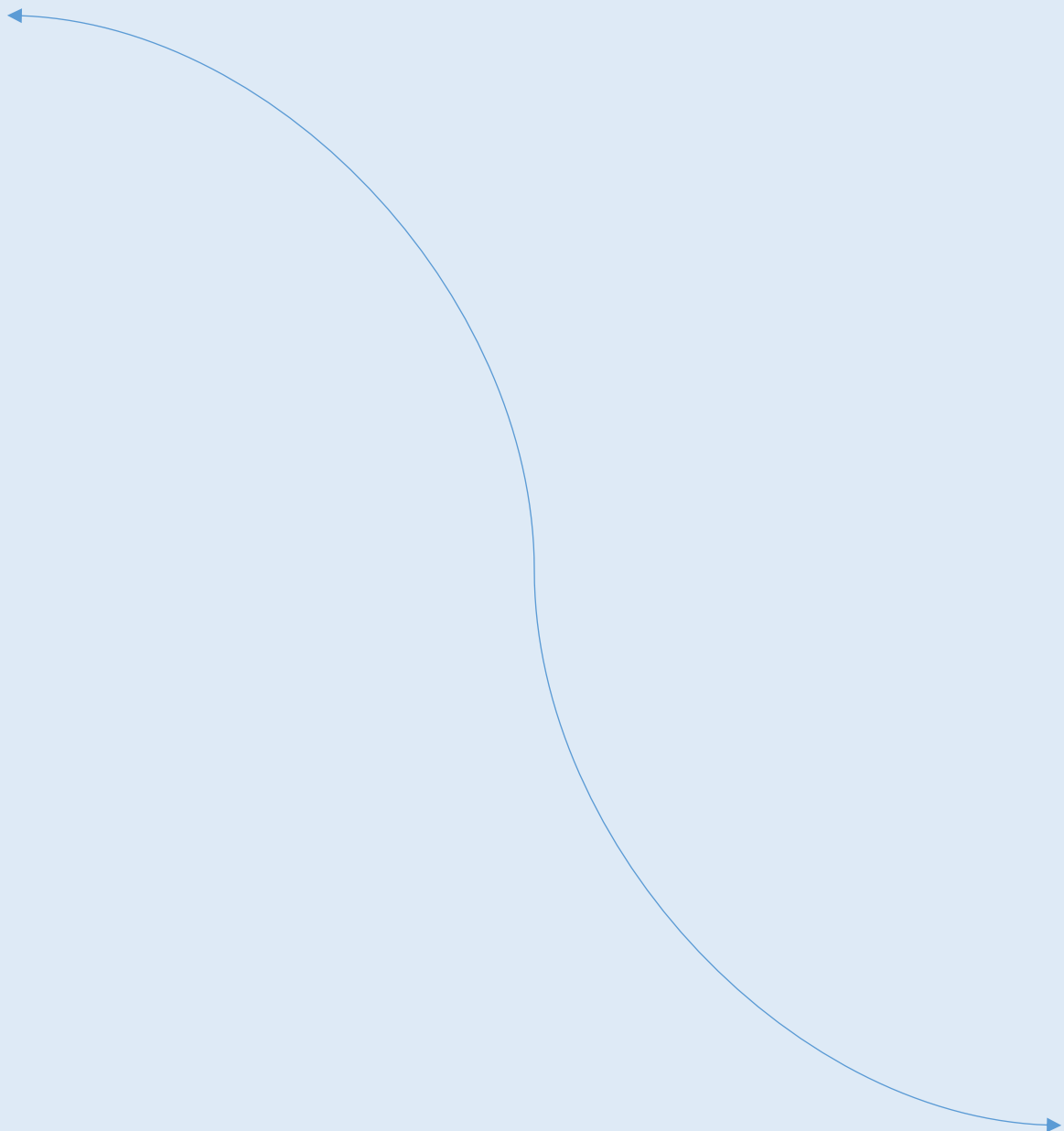
2º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR MORENA, SILHUETA MAGRA, MAS COM PEITOS E BUMBUM SALIENTES, CABELOS PRETOS CURTOS E LISOS, PESO APROXIMADO 48 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 59 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 20 ANOS.

ENCONTREI ESTA MORENA EM UM ÔNIBUS COLETIVO ELA ESTAVA COM UM SORRISO MAROTO NO ROSTO, LHE PERGUNTEI SE O MOTIVO TINHA A VER COM SUAS PREFERÊNCIAS SEXUAIS OU DE UM MOMENTO MARCANTE E SE ELA PODERIA FALAR A RESPEITO:

.... Ela fez que sim com a cabeça e começou a contar que o sorriso era de êxtase e satisfação, pois, tudo tinha começado a 2 dias atrás com ela e o namorado sem dinheiro para se divertirem na balada, e que seu namorado falou que iria bem ali resolver o caso. E logo em seguida voltou com um cara grandalhão, me chamou de canto e disse, o cara me deu 500 reais, mas você terá que transar com ele, como não sou nada puritana e estava louca para cair na balada aceitei logo e fomos para um motel. Entrei com o cara para o quarto e meu namorado ficou dormindo no carro. Entramos e o cara foi logo me bolinando e tirando minha roupa bem de vagarinho, isto foi me deixando cheia de tesão, e ele começou a tirar suas próprias roupas, ao tirar a calça quase cai de costas, o caralho do cara era maior e mais grosso que uma garrafa, me assustei e fui pegando minhas roupas para meter o pé, mas o cara falou, "aí mina vai ter que devolver a grana toda. Deixa de marra e vem aqui tomar um gole de cachaça para relaxar", e pegou uma meiotas e sentou na cama. Eu, pensando na balada, voltei mansinha e submissa imaginando o que seria da minha bucetinha depois daquele pau monstruoso me foder. Depois da cachaça relaxei e começamos a dar um amasso, e ele começou a passar, aquele monstro gigante vermelho e de cabeça roxa na minha cara, mas quem dera eu conseguir chupar aquela cabeça gigante, só consegui mesmo foi lamber o bruto com prazer, enquanto eu lambia e tentava fazer o monstro cuspir e se acalmar, o sujeito pegou um potinho sei lá de onde e lambuzou minha buceta com um creme cheiroso, e logo em seguida minha buceta começou a esquentar, a comichar e a inchar, daí o sujeito me deitou na cama, deitou por cima de mim e me beijando e chupando meu pescoço e boca com as suas pernas arreganhadas as minhas, deixando minha buceta que ardia em fogo exposta, sedenta e vulnerável, e bem devagar foi aproximando o monstro de minha bucetinha, ao ele começar a forçar a entrada, fechei os olhos, mordi seu ombro e cravei minhas unhas em suas costas, este jogo o enlouqueceu fazendo com que ele entrasse e saísse todo de mim com força, pois veja só, eu não imaginei que seria tão bom, gozei como louca e fiquei toda mole, daí ele se aproveitando desta minha fraqueza, me colocou de bruços, pegou seu pote de creme milagroso e passou no gigante vermelho e em meu cu,

e eu só gemia e dizia não, não, mas ele nem me deu ouvidos e aproximou aquela coisa enorme do meu cuzinho, deitou em cima de mim e bem devagar foi forçando a entrada, depois que senti a cabeça entrar, já não estava mais em mim, suando muito, pernas dormentes, a cabeça girando, todo o meu corpo doía, eu ofegava e desfaleci. Assim que despertei o sujeito estava em um frenesi alucinado enfiando e tirando sem dó ou piedade aquele monstro de dentro do meu cu até gozar urrando feito um leão. Ao acordar, me vi na cama sozinha, toda dolorida, arrombada e lambuzada de porra, suor e merda e ao procurar os dois, os cafajestes tinham metido o pé. E, eu fiquei sozinha, sem grana, sem balada, sem pregas no cu, com a buceta arrombada e toda dolorida, mas muito feliz e satisfeita, pois esta foi a trepada mais incrível que tive...



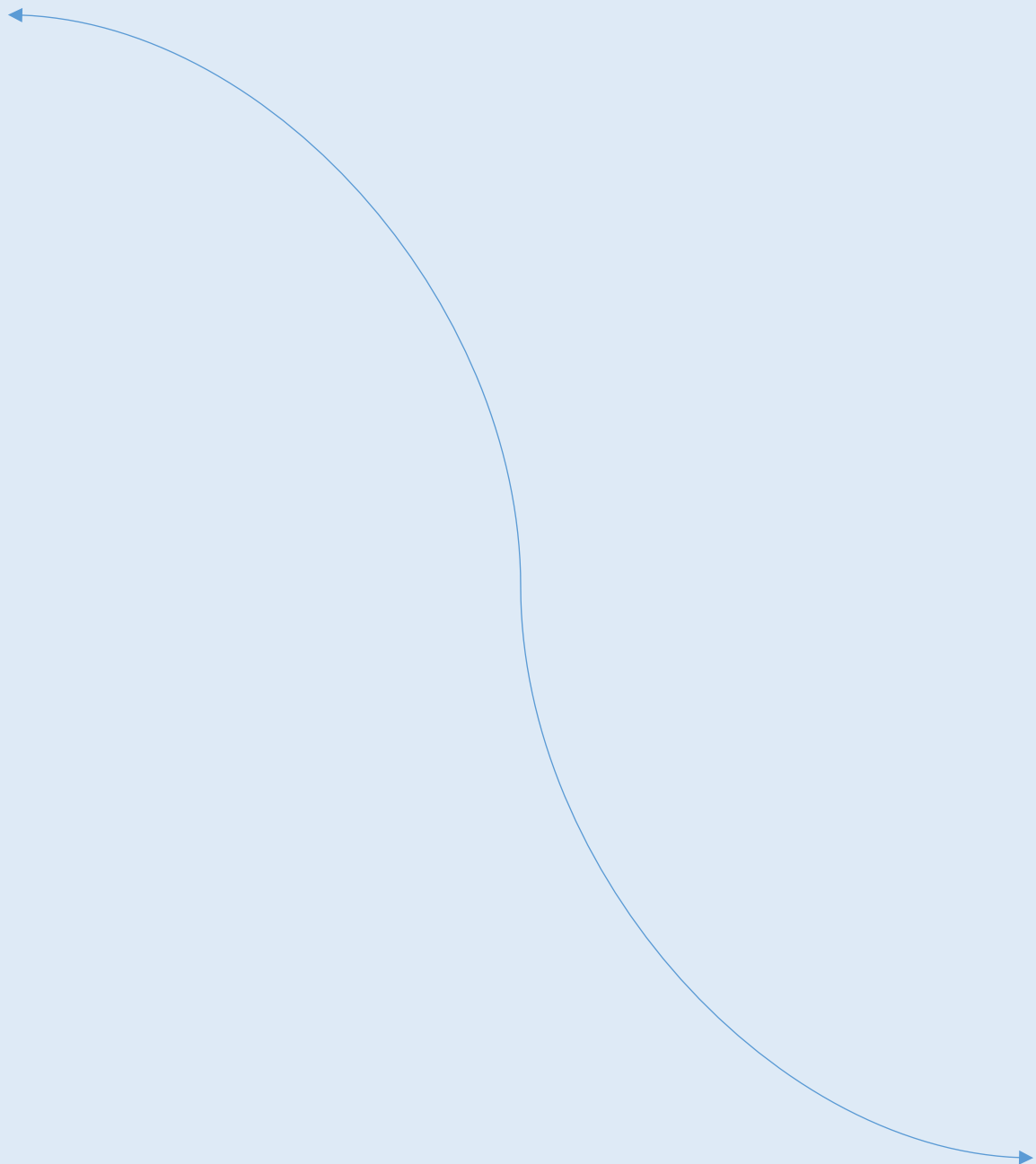


3º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR BRANCA, SILHUETA ROLIÇA E SEM CINTURA, CABELOS OXIGENADOS, PESO APROXIMADO 66 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 53 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 25 ANOS.

ENCONTREI ESTA LOIRA NA FILA DE UM RESTAURANTE, COM O SEMBLANTE APREENSIVO E COM CARA DE POUCOS AMIGOS, LHE PERGUNTEI SE O MOTIVO TINHA A VER COM SUAS PREFERÊNCIAS SEXUAIS OU DE UM MOMENTO MARCANTE E SE ELA PODERIA FALAR A RESPEITO:

.... Ela disse que sim, que não tinha muito a falar, mas que iria falar pois era anônimo mesmo, e explicou que estava muito “puta da vida” pois não parava de se cagar, pois seu namorado passou a noite inteira metendo em seu tóba, lhe deixando toda frouxa e sem pregas vazando tudo para a calcinha. Pediu licença e logo após este breve relato saiu ligeira a procurar um banheiro e perguntou para mim “você está sentindo este cheirinho ruim?”...





4º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR BRANCA, SILHUETA ROLIÇA BELA E ARISTOCRÁTICA, CABELOS LISOS, CLAROS, CORTADOS CURTOS, PESO APROXIMADO 60 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 63 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 38 ANOS.

EU ESTAVA NA ÁREA DE DESEMBARQUE NO AEROPORTO E ESTÁ SENHORA MUITO BEM VESTIDA E APESSOADA SE SENTOU AO MEU LADO E COMEÇAMOS A CONVERSAR, DEPOIS DE LHE GARANTIR POR VÁRIAS VEZES O ANONIMATO, A MESMA CONVENCIDA SE COLOCOU A FALAR MUITO FELIZ SOBRE SUA MARCANTE EXPERIÊNCIA SEXUAL.

... Então. Eu já estou casada a mais de 10 anos e apesar de toda a minha criatividade sexual, nosso relacionamento sexual estava morno quase frio, e um dia, após uma seção de sexo com hora marcada da sexta feira meu marido sugeriu uma noitada de sexo a três. Refleti, e concordei mais por curiosidade e para realizar uma fantasia que me acompanhava desde a minha adolescência quando assistia escondida os filmes de sacanagem de meu irmão e via aquelas penetrações múltiplas, e desde lá me acompanha o fetiche de sentir a sensação e o prazer de ser penetrada simultaneamente e prazerosamente por dois homens. Marcamos para a sexta feira seguinte o nosso pulo do gato. Muito ansiosa, me depilei toda, coloquei calcinha e sutiãs vermelhos de rendas e um pijaminha preto bem sexy. Quando o amante chegou quase desmaiei, minha perereca começou a latejar e melou na hora, o cara era lindo e sensual. Enfim, depois de um brevê social regado a vinho, estávamos pelados na cama e os dois machos a me lamber, morder e me chupar todinha me transportando ao êxtase. em dado momento, em um lampejo de lucidez percebi uma boca só a me bolinar, abri os olhos e vi meu marido a chupar o grande piru do amante, arregalei os olhos mas os fechei de novo para continuar a sentir a língua quente e ligeira do amante devorando as entranhas de minha perereca, me proporcionando êxtases múltiplos, e em dado momento senti alguém me penetrando bem devagar, ao abrir os olhos senti meu marido gostosamente dentro de mim, e me assustei com o amante em cima dele a lhe penetrar o anus, mas isto foi só um rompante de susto pois, as estocadas do meu marido em minha perereca e a penetração com força no anus do meu marido pelo amante, me fizeram fechar os olhos e devanear em gozos múltiplos e triplos que estavam vindo como uma cachoeira por todo o meu corpo. Depois, languidos e deitados uns sobre os outros na cama os dois sem vergonhas me confessaram serem amantes já a muito tempo. Rimos muito e hoje somos um trisal feliz e realizados, e eu realizo meu sonho de adolescente quase todas as noites...





5º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR MORENA CLARA, SILHUETA NORMAL E COMUM, CABELOS CASTANHOS, PESO APROXIMADO 53 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 60 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 29 ANOS.

EU ESTAVA NA FILA DO CAIXA NO BANCO E ESTA MULHER SE SENTOU AO MEU LADO E COMEÇAMOS A CONVERSAR, DEPOIS DE LHE EXPLICAR O OBJETIVO DE MEU PROJETO LHE PEDI QUE ME FALASSE DE UMA EXPERIÊNCIA SEXUAL MARCANTE EM SUA VIDA.

... Foi mais ou menos assim: meu marido foi preso, e condenado foi transferido da delegacia para um presídio, ia visita-lo todas as semanas, na terceira visita ele me chamou de canto e falou desesperado que estava com um grande problema e que corria risco de morte e que só eu poderia resolver o problema, empalideci e quase desmaiei, e quase sem forças perguntei o que eu teria que fazer para salva-lo desta dívida, ele muito constrangido e chorando me falou que tinha feito uma dívida com os companheiros de cela e como não teve o dinheiro para pagar os caras, me ofereceu sexualmente para todos eles como pagamento da dívida. Quase morri do coração e pensei em sair dali correndo e nunca mais voltar, me levantei para isto, mas olhei para meu marido chorando desesperado e mudei de ideia e falei "onde tenho que me deitar", seus olhos brilharam de gratidão e mais do que depressa com medo de eu mudar de ideia, me pegou pela mão e quase correndo me levou para o fundo de sua cela onde tinha um colchão no chão e uma cortina para separar do ambiente. Entramos e ele tirou toda a minha roupa e pediu para que eu me deitasse, fechasse os olhos e abrisse as pernas e pensasse que estava fazendo sexo com ele, me tremendo toda obedeci, me deitei e ele saiu e entrou o primeiro já pelado que me penetrou com dificuldade pois minha vagina estava seca, deu duas ou três bombadas esporrou levantou e foi embora, no segundo já foi mais fácil, eu já estava melada do balde de porra que o outro havia deixado dentro de mim e assim uma após outro foram entrando aqueles pintos de todas as cores e tamanhos que me transbordavam de porra, deixei de contar a partir do sétimo a me penetrar pois o cheiro forte de suor, as mãos rudes a me devassar a adrenalina do momento foram me inebriando e comecei a sentir êxtase e prazeres que nunca havia imaginado existir e após o último, anda deitada pelada a me recuperar entrou meu marido pelado que se ajoelhou entre minhas pernas e começou a lambear minha vagina sugando e bebendo toda a porra deixada dentro de mim, depois me beijando na boca me virou de bunda para cima e comeu o meu furico com muita tesão me fazendo gozar mais uma vez. Meu marido passou 2 anos no cárcere, e eu não via a hora de chegar o dia da visita e só de pensar já ficava com a vagina e o furico piscando e toda molhada...



6º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR DE ÉBANO, SILHUETA ESCULTURAL, CABELOS COM CORTE CURTO AFRO, PESO APROXIMADO 65 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 78 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 27 ANOS.

EU ESTAVA NO LITORAL EM SÃO SEBASTIÃO E EM UM SUPERMERCADO CONHECI A RAQUEL, UMA NEGRA DESLUMBRANTE DE QUASE UM METRO E OITENTA DE ALTURA E UMA BUNDA LINDA QUE DE PRONTO PELO ANONIMATO FOI LOGO FALANDO QUE:

... Conheceu seu marido a tempos atrás em uma praia de ilha Bela, e que ele lhe convidou para ir a sua casa, e que pela formosura do gajo ela aceitou de pronto. Chegando lá já rolou um clima e começamos o rala e rola, e pelados no quarto quase em vias de fato, comecei a surtar por lembranças de alguns traumas passados e pedi que ele parasse e me trouxesse um copo com água. Assim que ele saiu, eu pelada pulei a janela e sai correndo pelo meio da rua e ele assim que percebeu também pelado com um lençol nas mãos saiu correndo atrás de mim, quanto mais ele corria, eu mais rápido corria, e a vizinhança não entendendo nada também corria atrás de nós dois. Chegou um momento em que desfaleci sem ar e cai na grama e ele com todo o carinho me embrulhou no lençol, me pegou no colo e foi me levando para casa com o olhar de espanto de toda a vizinhança, e eu, com cara de bunda ia me desculando com todos e me justificando que pelo calor eu havia surtado. Ao chegarmos em casa fizemos muito sexo de todas as formas como dois animais, e nos casamos uma semana depois e eu nunca mais surtei pois havia encontrado o meu remédio. (Risos)



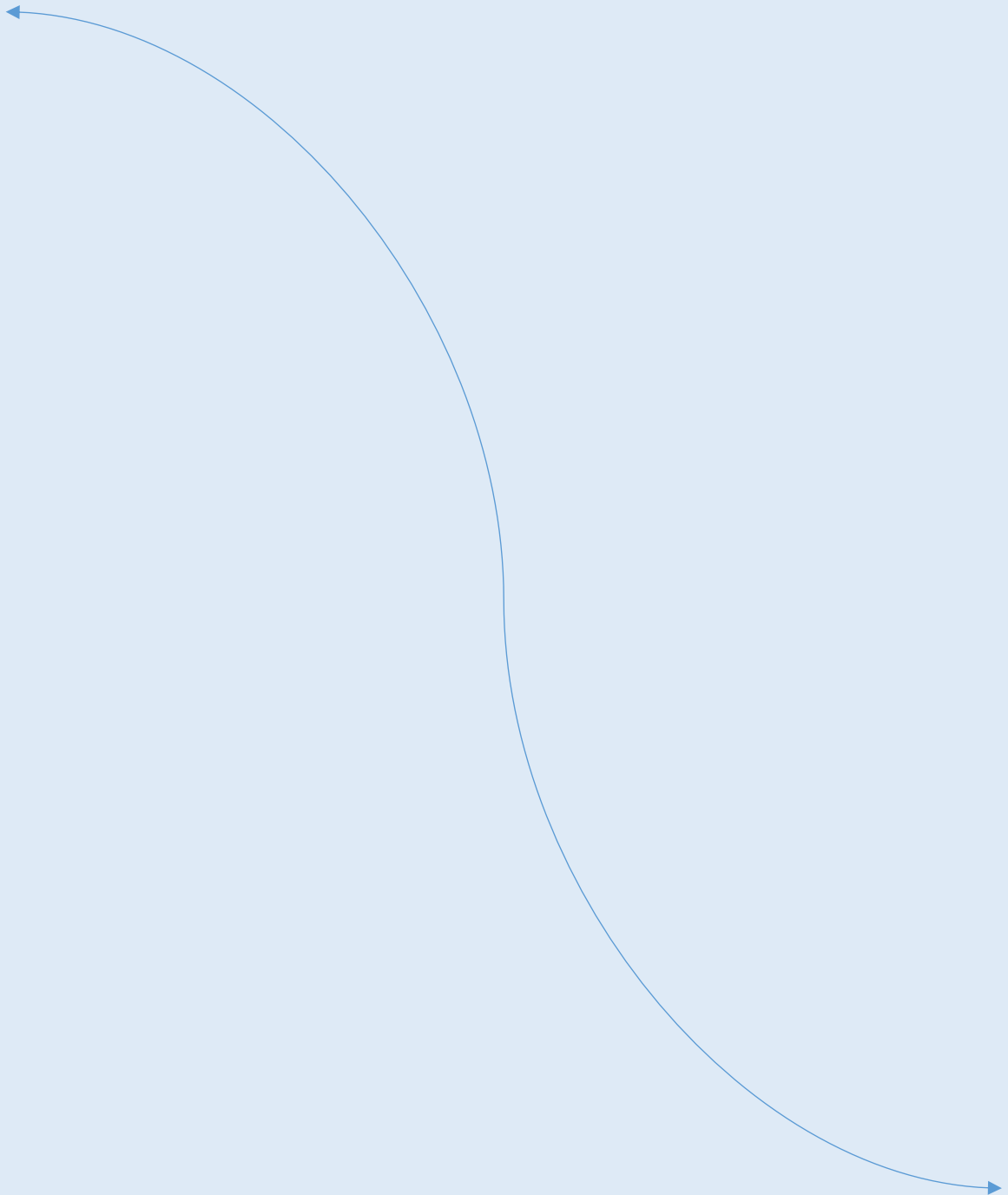


7º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR BRANCA, ALBINA, SILHUETA MIGNON E MUITO BEM DEFINIDA, CABELOS CURTOS, LOIROS NATURAIS, PESO APROXIMADO 35 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 38 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 19 ANOS.

EU ESTAVA TOMANDO UM CAFÉ NA PADARIA E ELA ENCOSTOU NO BALCÃO E PEDIU UM CAFÉ COM CREME, OLHOU PARA MIM E PERGUNTOU AS HORAS, LHE RESPONDI, PEDI LICENÇA E LHE FALEI SOBRE O MEU PROJETO E SE ELA PODERIA ANONIMAMENTE ME FALAR SOBRE ALGUM MOMENTO SEXUAL ESPECIAL DE SUA VIDA. ELA ME OLHOU SERIAMENTE NOS OLHOS E DISSE:

.... Vá se foder seu tarado pervertido. E saiu pisando duro sem tomar o seu café...





8º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR MORENA QUEIMADA DE SOL, SILHUETA ESBELTA, PERNAS LONGAS E LINDAS, CABELOS PRETOS, LONGOS E LEVEMENTE CACHEADOS, PESO APROXIMADO 64 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 74 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 21 ANOS.

A MARIANA ESTAVA A MINHA FRENTE NA FILA DA LOTÉRICA E, EU FUI LOGO PUXANDO CONVERSA E EXPLICANDO MEU PROJETO COMO ESCRITOR, SEUS OLHOS BRILHARAM DE CURIOSIDADE E INTERESSE, E APÓS ALGUMAS PERGUNTAS BANAIS COM AQUELE BRILHO INTENSO NOS OLHOS ELA FOI LOGO FALANDO:

... Tudo aconteceu em uma tarde de domingo: eu e meu namorado fomos a uma seção de cinema, chegamos cedo e ficamos aguardando o início do filme em um canto do saguão de entrada que logo começou a encher de gente, estávamos em pé espremidos no cantinho de tanta gente que tinha, eu estava de saia, e meu namorado se sentou no chão e abraçou minhas pernas e bem sutilmente foi puxando e tirando minha calcinha que guardou no bolso, lhe olhei com espanto e curiosidade e ele se fez de desentendido e me puxou mais para perto de si e com a mão começou a fazer carinho em minha xana e grelo, com os dedos já lubrificados por minha seiva ele começou a enfiar e tirar o dedo em meu número dois, aquela situação inédita, louca e inusitada estava me levando a loucura e eu nem podia gemer, com meu mel em abundancia escorrendo pelas minhas pernas o safado foi lambuzando toda a sua mão e novamente inovando, bem devagar foi explorando as entranhas de minha xana, e dedo após dedo foi introduzindo toda a mão dentro de mim e com um ritmo de vai e vem bem cadenciado me fez gozar inúmeras vezes em um silencio louco onde eu gritava para dentro. Depois de gozar intensamente e infinitamente, com as pernas bambas e tremendo o corpo todo fui arriando o corpo para bem pertinho de meu namorado e cochilei satisfeita em seu colo. Logo em seguida nos dirigimos para assistir ao filme. E, eu querendo também lhe fazer uma surpresa, escolhi duas poltronas bem no cantinho na primeira fileira de cima, coloquei nossas mochilas em mais dois assentos ao lado dos nossos e sentamos. Ao apagarem-se as luzes, comecei a lhe chupar o pescoço, morder sua nuca, lambe sua orelha e apertar bem forte seu pinto deixando ele ofegante, com o coração batendo forte e louco de tesão. Quando pelo tamanho, calor e dureza de seu pinto percebi que ele não aguentava mais, abri o zíper de sua calça, retirei para fora aquela ferramenta linda e brilhante e me abaixei e devorei aquele mastro todinho sentindo todo o sabor de sua porra em minha boca, engolindo tudo sem perder uma gota. Satisfeitos, deitei em seu ombro e assistimos o filme como dois anjinhos...





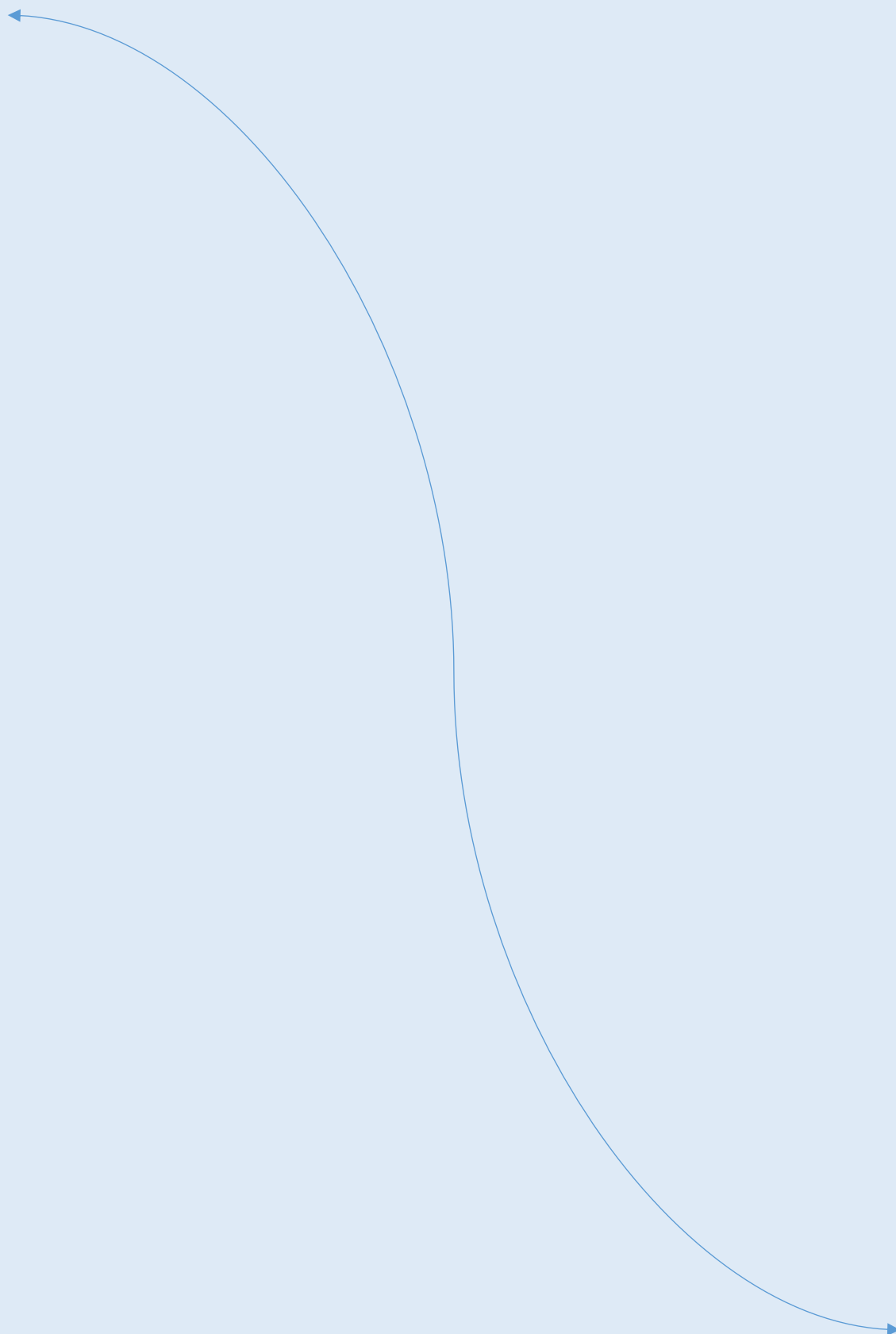
9º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR MORENA, SILHUETA ROBUSTA, COM LINDOS SEIOS E BUMBUM GRANDE E EMPINADO BEM DEFINIDOS, CABELOS PRETOS, INTENSAMENTE CACHEADOS, PESO APROXIMADO 58 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 65 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 29 ANOS.

ENCONTREI ESTÁ MORENA COM TRAÇOS BAIANOS E FALA MANSA E ARRASTADA TRABALHANDO EM UMA LOJA DE PRESENTES, E CONVIDEI-A PARA ALMOÇAR, CONVITE QUE DE PRONTO FOI ACEITO. NO ALMOÇO LHE EXPLIQUEI SOBRE O MEU PROJETO E SOBRE SEU ANONIMATO E ELA DISSE QUE TUDO BEM, E DURANTE TODO O ALMOÇO DEU GRANDES GARGALHADAS E FALOU COM GRANDE SATISFAÇÃO SOBRE SUA HISTÓRIA:

.... Foi um acontecimento muito doido: eu, minhas duas irmãs e minha mãe estávamos retornando de ônibus para o nordeste para nossa terra natal, o ônibus estava bem vazio, entramos e sentamos a frente do ônibus, e logo em seguida entrou sozinho um rapaz lindo e bem-apessoado que até minha Mainha voltou a cabeça para ver aquele Colosso, ele educadamente nos cumprimentou e foi sentar no fundo do ônibus onde não tinha ninguém. A viagem iniciou e na parada para lanche ele veio conversar comigo todo posudo e falante, ao entrarmos no ônibus ele me convidou para sentarmos juntos para ouvir umas músicas, coisa que tirou risinhos marotos de minhas irmãs e reprimendas de minha Mainha a elas. Sentamos juntos no fundão e fomos trocando palavras, rindo muito e criando uma afinidade íntima onde nossos pés se entrelaçavam em carícias que prometiam algo mais, seus olhos me olhavam pelo corpo todo querendo me devorar e eu fui me soltando e querendo o Colosso todinho dentro de mim. Mas como fazer? Anoiteceu e continuamos a conversar, a ouvir música e a trocar carícias roubadas até a madrugada. Quando percebemos que todo mundo dormia, ele se levantou e do maleiro retirou um grande cobertor muito cheiroso, neste momento aproveitei e fui ao banheiro, e com a xota vermelha, molhada e latejando voltei para ele já sem a calcinha, ao chegar, o Colosso estava em baixo das cobertas e me convidou para entrar nelas, entrei e ao me aproximar dele percebi que ele estava totalmente pelado, não perdi tempo e já fui logo amassando aquele corpo todo e ao chegar em seu cassete me assustei por seu tamanho e grossura, nunca havia visto nada igual, caí de boca e mamei muito naquele cacete salgado, ele por sua vez chupou meu grelo como se quisesse comê-lo e com muito carinho introduzia o dedo no meu cu. Não aguentando mais, montei em cima do Colosso e com seu cassete até o saco dentro de minha xota comecei a cavalga-lo, quando não aguentei mais segurar o gozo me soltei e explodi em êxtase e prazer e também me mijeí toda em abundância molhando tudo e todos. Ainda com as unhas cravadas em suas costas me aninhei em seu peito másculo e adormeci. Ao chegarmos no destino, com a desculpa de

higienizar e lavar as suas roupas e o cobertor levamos o Colosso para casa, e por uma semana o Garanhão satisfaz todos os prazeres da carne de nos quatro...





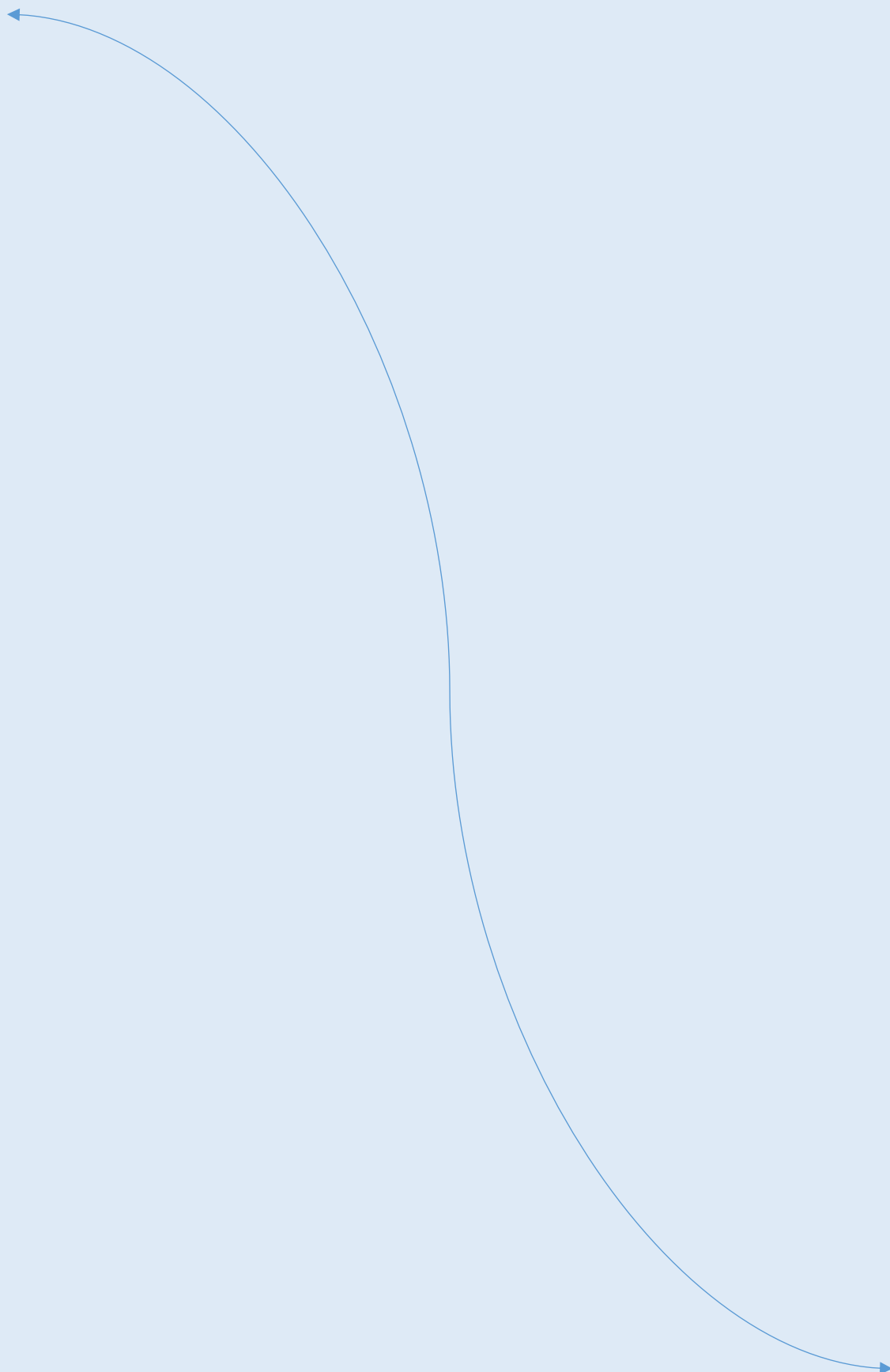
10º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR MUITO BRANCA COM SARDAS, SILHUETA FORMOSA COMO UMA BONECA DE LOUÇA, CABELOS CURTOS E RUIVOS, PESO APROXIMADO 36 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 42 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 22 ANOS.

UM DIA DESTES ANDANDO PELA RUA, ME CHAMOU A ATENÇÃO UMA GAROTA MUITO SUI GENERIS, ERA PEQUENA, RUIVA, MAGRA, MAS MUITO BEM DEFINIDA DE CORPO, SUA PELE ERA EXTREMAMENTE CLARA E CHEIA DE SARDAS, PARECIA UMA BONECA DE CONTOS DE FADA. ME APROXIMEI E LHE FALEI DO MEU PROJETO ONDE ERA GARANTIDA A PRIVACIDADE DE QUEM FALASSE SOBRE ALGUM SEGREDO DE SUA INTIMIDADE SEXUAL. ELA RIU MUITO E FALOU QUE O SEU SEGREDO ERA MUITO ESTRANHO PARA SER CONTADO. AGUÇANDO MINHA CURIOSIDADE, COM MUITO JEITO LHE CONVENCÍ A FALAR E ELA COMEÇOU ASSIM:

... HAAAAAAA?!?! Deixe eu alinhar meus pensamentos para ver por onde começo. Isto, então vamos lá (ai que vergonha. Risos). Perdi minha virgindade com um pepino, é um pepino, um vegetal. Sempre tive muito medo de me relacionar sexualmente com pessoas, acho que é por conta de que dormia no mesmo quarto com meus pais e na madrugada eu acordava e via os dois transando, e minha mãe gritava e esperneava muito, então eu fiquei com aquilo na cabeça, que o ato deveria doer muito e por isto nunca procurei fazer. Mas na adolescência quando o furor sexual começou a me atormentar até em sonhos, eu me masturbava muito e várias vezes por dia, e acho que até perdi o cabaço com os dedos. E comecei a perceber que quando ia ao supermercado os vegetais longos e grossos me causavam um certo fascínio e minha vagina ficava ensopada. Daí, para eu levar para casa um pepino grande e grosso foi um pulo. Meus pais viajaram em um final de semana para o interior e eu fiquei sozinha em casa e fui correndo ao supermercado e trouxe com todo o carinho para casa o que seria meu fiel companheiro sexual por estes longos anos. Cheguei em casa, passei no quarto dos meus pais e peguei na gaveta um punhado de camizinhas, fui para o meu quarto tirei toda a roupa, me admirei no espelho, peguei o pepino e fomos tomar um longo banho morno, ao retornarmos nus para o quarto senti minhas pernas bambas e tremulas e minha vagina inchada e melada de desejo, vesti uma camizinha no pepino e comecei a lambe-lo e a esfrega-lo em todo o meu corpo, já com o corpo todo em brasa e minha vagina em fogo fui aproximando aquela coisa enorme de minha vagina e sem dó ou piedade fui introduzindo o falo vegetal em minha vagina, e qual não foi minha surpresa quando introduzi ele todinho em meu íntimo e não senti dor alguma, e aprendendo rápido, contraia os músculos do anus e o pepino saía, eu relaxava o musculo e empurrava o pepino e ele entrava, e neste vai e vem insano eu acho que gozei um milhão de vezes e fiz sexo dia

e noite no final de semana todo com este pepino até não aguentar mais.
(Muitos risos e gargalhadas espontâneas) ...



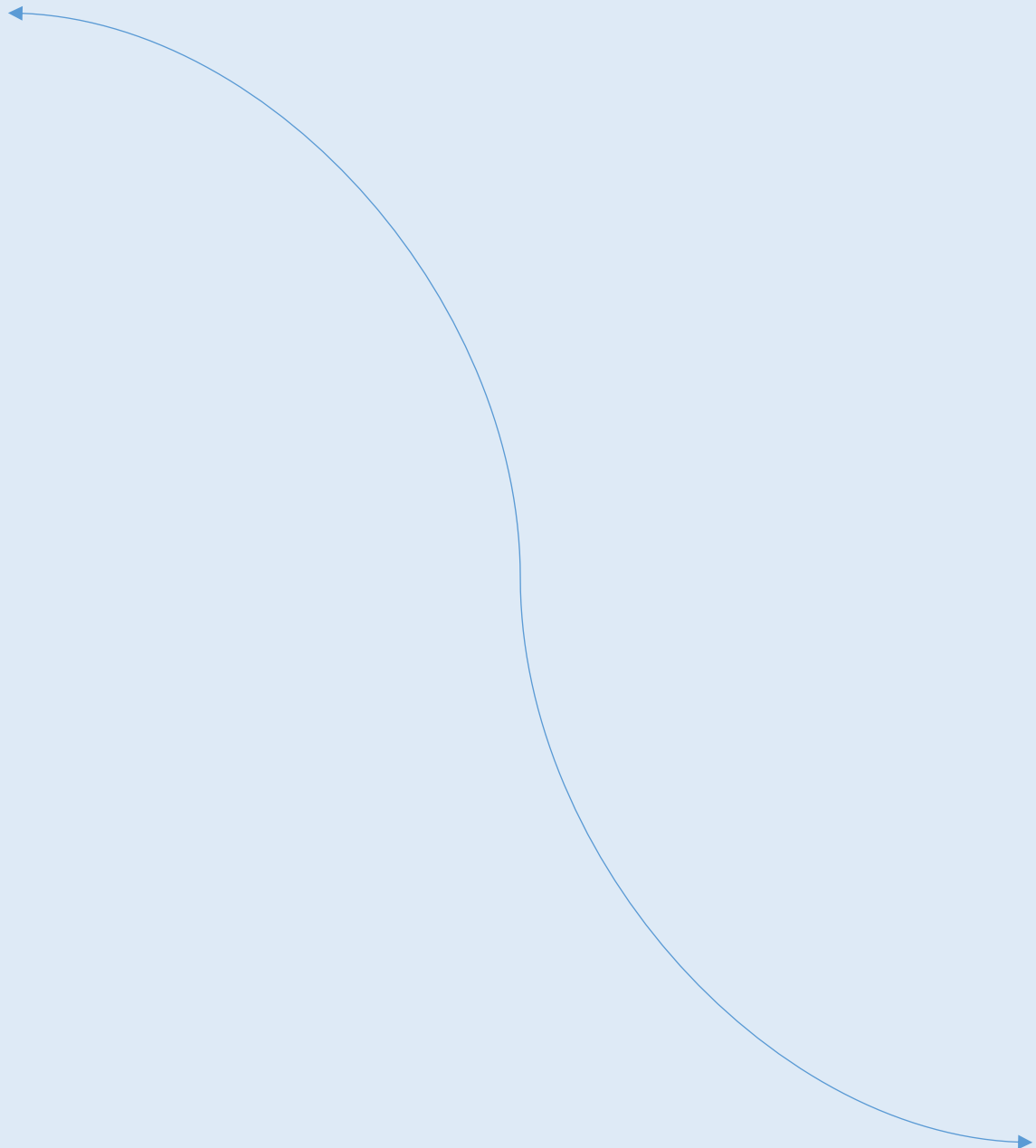


11º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR MORENA CLARA, SILHUETA NORMAL, CABELOS PRETOS COM CORTE MÉDIO, PESO APROXIMADO 50 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 53 CENTIMETROS, IDADE 23 ANOS.

FUI DEVOLVER UM LIVRO NA BIBLIOTECA E MEIO CONSTRANGIDO EXPUS MEU PROJETO A UMA BIBLIOTECÁRIA COM ARES DE PUDICA E RECATADA. A MESMA SE INTERESSOU MUITO PELO MEU FUTURO LIVRO, FEZ MUITAS PERGUNTAS E MUITOS ELOGIOS E ME INFORMOU NADA TER A ACRESCENTAR NELE. FUI SAÍNDO E ELA ME CHAMOU DE VOLTA E FALOU:

... hei! Tenho sim algo interessante para deixar em seu livro para a posteridade: me chamo Leila, tenho 23 anos e no sentido medico cientifico sou virgem, pois estou guardando meu hímen para meu consorte. Mas, o cara sendo bonitinho, tendo todos os dentes, não tendo mal hálito, chulé e nem cecê e se for asseado, com pouca conversa come minha bunda até se fartar, e, quanto maior e mais grosso o pau, melhor é ...





12º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR PÁLIDA, SILHUETA CANSADA, CABELOS GRISALHOS SEM CORTE, PESO APROXIMADO 73 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 65 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 45 ANOS.

EU ESTAVA NO CORREIO PARA EFETUAR O DESPACHO DE UNS LIVROS E UMA SENHORA DE MEIA IDADE E COM OLHOS SONHADORES ME ATENDEU E EU NÃO RESISTI EM LHE PERGUNTAR SE ELA TERIA UMA HISTÓRIA SEXUAL PICANTE PARA DEIXAR REGISTRADA NOS LIVROS, SEUS OLHOS SONHADORES SE ARREGALARAM E ELA BALANÇOU A CABEÇA CONFIRMANDO QUE SIM. ME APRESENTEI, APRESENTEI MEU PROJETO E ELA COMEÇOU A FALAR SOBRE SEU CASO ALI MESMO NO BALCÃO COMO SE ESTIVESSE REVIVENDO O PASSADO INTENSAMENTE:

.... Eu era bem jovem. Eu e meu namorado trabalhávamos no centro da cidade e não tínhamos grana para ir a um motel transar. Então no horário do almoço nós íamos a um cinema baratinho e que o estudante pagava meia entrada, e atrás da última fileira de cadeiras tinha um vão acarpetado onde nós fazíamos amor até que as luzes se acendessem. Em uma destas vezes o lanterninha nos flagrou, nos levou aos puxões para um quartinho, e ameaçou chamar a polícia, mas, eu fiz um boquete bem gostoso nele e ele nos liberou para irmos embora e ainda franquiava nossa entrada todos os dias por uma porta lateral para eu e meu namorado fazermos amor e depois um boquete em seu pinto pequeno. Tempos depois eu e meu namorado terminamos o namoro, e por ironia do destino me casei com o lanterninha do cinema que inclusive assumiu minha gravidez do antigo namorado e me deu mais três filhos...





13° CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR MUITO CLARA, SILHUETA FORTE E MUSCULOSA, CABELOS MUITO LOIROS EM TRANÇAS GROSSAS E LONGAS, PESO APROXIMADO 70 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 79 CENTIMETROS, IDADE MAIS OU MENOS 31 ANOS.

EU ESTAVA NO RIO GRANDE DO SUL E PRECISEI ME DIRIGIR PARA EXAMES EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS. A PESSOA QUE ME ATENDEU PARA A EXTRAÇÃO DE MEU SANGUE ERA UMA GAÚCHA TÍPICA, ALTA, LOIRA, GRANDE, COM UM CORPÃO CHEIO E BONITO E AQUELE SOTAQUE LINDO TÍPICO DOS GAÚCHOS. ME CUMPRIMENTOU E ME MANDOU SENTAR, NÃO RESISTI E LHE FALEI DO MEU PROJETO, A ATENDENTE NEM LEVANTOU A CABEÇA EM SUA PREPARAÇÃO DE EXECUÇÃO DA EXTRAÇÃO DE MEU SANGUE. TRABALHO CONCLUÍDO, A TAL LOIRA ME OLHOU BEM SERIA E PERGUNTOU SE O ANONIMATO SERIA GARANTIDO, E EU LHE GARANTI QUE SIM. ELA ME OLHOU NO FUNDO DOS MEUS OLHOS, DEU UMA GARGALHADA E FALOU EM SEU SOTAQUE MUSICAL, ENTÃO EU TENHO UMA HISTÓRIA DO CARALHO PARA CONTAR. SENTOU, E COMEÇOU A FALAR MUITO À VONTADE:

.... Eu estava no segundo ano na faculdade de biomédica. E, dos calouros aos veteranos nós sempre nos reuníamos em festas e orgias muito loucas. Em um destes encontros em massa já chegamos chapados e a senha para entrar era ficar pelado logo na porta e lá dentro a orgia rolou solta e todos estavam sempre à procura de um orifício vazio para de alguma forma preenche-los. Era uma loucura, ninguém era de ninguém e ninguém era dono de seu corpo. Em dado momento estávamos em uma rodinha de amigas e usando e abusando das bebidas oferecidas, fizemos uma aposta de qual das meninas, ao cabo de duas horas conseguiria trazer um copo com a maior quantia de porra em seu interior. Fechado o pacto, as gargalhadas, cada uma saiu rebolando para um lado com um copo nas mãos para atingir o seu objetivo. Passadas as duas horas todas nós nos reunimos novamente, todas com um olhar triunfante sobre as outras, e uma a uma, fomos colocando o copo em cima da mesa e contando a história bizarra de extração e colheita do esperma. A primeira colocou seu copo na mesa com mais ou menos dois dedos de porra e disse que em inúmeras trepadas que deu após cada uma, ordenhava a sua buceta. A próxima colocou seu copo sobre a mesa com um pouco menos que a metade do líquido viscoso e falou que a cada pinto que chupou (disse que perdeu a conta de quantos foram), colocava no copo toda a porra jorrada em sua boca. Duas foram desclassificadas pois, uma trouxe o copo cheio de mijo e a outra trouxe o copo cheio de cuspe. Uma caloura disse que colocou vários veteranos em sua frente e começou a se masturbar com dois consolos um na cona e o outro enorme enterrado no cu, e entre orgasmos gritava como louca aos

que estavam em sua volta batendo uma punheta, para que gozassem no copo, pois se ela ganhasse iria foder com todos juntos. Tadinha! De tão chapada e bêbada que estava, tropeçou, e sem querer todos pisotearam o seu troféu de porra. A penúltima trouxe um copo com porra em uma quantia bem a acima da metade, e com olhar de superioridade falou que foi bem fácil pois colocou várias amigas a chupar o cacete dos calouros e depois do gozo elas colocavam no copo o fruto deste boquete. Ao chegar a minha vez, fiz suspense e trouxe dois copos quase transbordando, e com satisfação contei minha história bizarra e com um cunho de ensinamento acadêmico. relatei a todos que em silencio total ouviam minha narrativa, que logo no início da brincadeira, lembrei de um livro que havia lido em minha adolescência que se chamava QB VII, onde um médico introduzia uma ferramenta no ânus dos homens e massageando sua próstata com a tal ferramenta extraia deles uma quantia enorme de esperma. Então eu peguei vários caras e prometi a eles que se ganhasse foderia de todas as formas com todos eles junto e todos toparam ficar de quatro e enquanto eu batia uma punheta para o gajo, enfiava o dedo bem fundo em seu cu e ia massageando sua próstata ordenhando até a última gota de porra existente nela, e não é que os sem vergonha gostaram, pois ficaram com o pinto duro como ferro e gemeram muito de prazer. E, eu acho que fiquei mais de uma semana sem poder sentar direito e com minhas entranhas doloridas por muito tempo, pois apareceram mais de trinta caras alegando terem sido ordenhados por mim e que agora queriam o prêmio prometido (MUITAS GARGALHADAS ESPONTANEAS)





14° CAPÍTULO.

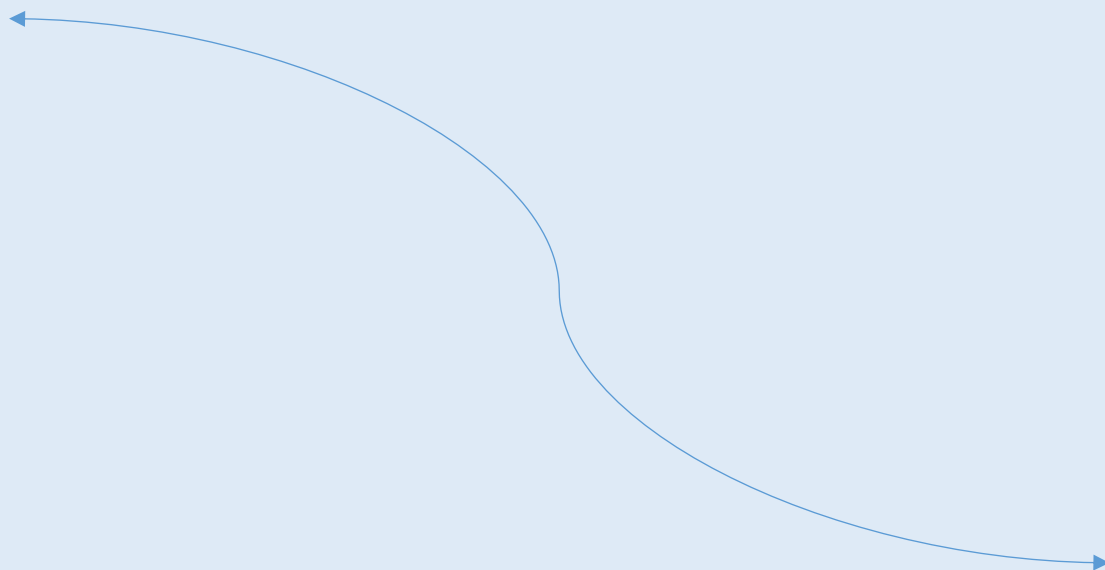
GENERO, MULHER, COR CLARA, SILHUETA MUITO BEM CUIDADA, CABELOS CHANEL, PESO APROXIMADO 58 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 65 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 28 ANOS.

ELA ESTAVA SENTADA SÓ, EM UMA MESA NA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DE UM GRANDE MAGAZINE, ME APROXIMEI, ME APRESENTEI E LHE EXPLIQUEI MEU PROJETO, ELA ENTENDEU E CONCORDOU EM PARTICIPAR E EU LHE PERGUNTEI SOBRE SUAS PREFERÊNCIAS SEXUAIS OU DE UM MOMENTO MARCANTE, E ELA COM GRANDE ELOQUÊNCIA FALOU:

Me chamo Elena, sou enfermeira, tenho 28 anos e fui convencida por este lindão a compartilhar uma experiência não só sexual, mas, sim de uma experiência e aprendizado de vida, e hoje pela primeira vez confesso este segredo:

.... Tudo começou quando cheguei na idade casadoura, e por traumas passados, só de pensar nas obrigações sexuais matrimoniais ia a loucura, mas ficar para titia também me ensandecia. Então resolvi casar com um conhecido muito certinho que conhecia de longa data. Só que, desde a lua de mel e em todas as noites quando meu consorte chegava do trabalho, eu morrendo de medo de transar com ele, lhe dava um sonífero, e para minha satisfação e tranquilidade ele dormia como uma pedra a noite toda, e de manhã levantava chumbado e sem apetite sexual. E esta rotina já se estendia por temerários cinco meses, até que apareceu para nós visitar e passar uns dias conosco uma prima do meu homem. Simpática, falante e envolvente a bela me cativou e me conquistou ao ponto de eu me abrir e desabafar sobre o meu grande dilema do temor de ser bolinada e penetrada por meu marido, ela riu muito de minha confissão, mas, nada falou a respeito e mudou a conversa para outros rumos. Encerrados os assuntos e fui cuidar dos meus afazeres, dentre eles tomar um banho. Estava totalmente absorta na ducha quando me aparece minha prima nua em pelo, parecendo uma deusa, com os cabelos em trança, branca beirando a transparência e sem um pelo em sua genitália rosada. Ousada, pegou o sabonete e sob meu espanto foi me ensaboando e me massageando o corpo todo, quando chegou em minhas partes pudentas, com carinho se demorou mais que o necessário para as higienizar, e eu já totalmente inebriada me deixei conduzir pela devassidão do prazer, quando dei por mim já estávamos na cama e minha prima com suas mãos fortes e sua língua ligeira devorava todo o meu corpo e meus orifícios, me enlouquecendo de prazer e gozo. Ficávamos nesta orgia e sacanagem o dia todo até a chegada do esposo, e com cara de santinhas esperávamos o coitado dormir chumbado, e ao seu lado na cama nós acabávamos em carinhos, e minha prima muito sagas foi incluindo o corpo nu de meu belo

adormecido em nossas orgias. E o mais incrível disso tudo é que seu grande falo não estava nada adormecido, e com pouco tempo relaxei, e este pau maravilhoso e duro já estava massageando profundamente meu útero e, minha prima me possuindo por traz com sua língua ligeira, ambos me levando a orgasmos contínuos e múltiplos. Não poderia finalizar esta história sem contar o porquê que tudo isto aconteceu. Estes dois safados aplicaram o maior golpe em minha pessoa, (muitos risos e olhos brilhantes de felicidade) pois, estávamos eu e minha prima no maior love na cama em uma tarde, e eis que assustando a ambas, aparece na porta do quarto o meu amado pelado e com o pau duro como ferro, mas, o tesão falou mais alto e como um animal no cio louca para ser penetrada, pulei da cama, o agarrei e ali mesmo no chão me entreguei ao meu homem e meu marido me possuiu de todas as formas, jeitos e posições e minha prima na cama se consolou solitária com um pintão preto de borracha que nós acompanhava em nossas orgias. Depois, já todos mais do que saciados e felizes, languidos e deitados na cama, os dois safados (risos) me confessaram com a maior cara lavada a tramoia que montaram. Meu marido apaixonado por mim e preocupado com minha atitude insana, procurou nossa prima, e montaram a tramoia, substituíram o remédio derruba touro por placebo, minha prima azeitou minhas entranhas com seus magníficos carinhos e meu marido gozava intensamente todas as noites se fingindo de dormente. E hoje somos um casal feliz, que transam todos os dias várias vezes, e minha prima sempre aparece em casa durante o dia com sua língua nervosa para sempre apimentar nosso relacionamento conjugal. E já vamos nesta caminhada feliz a mais de 6 anos com o mesmo furor e tesão do início mesmo na gravides das 3 crias fruto de nossos momentos felizes e únicos ...





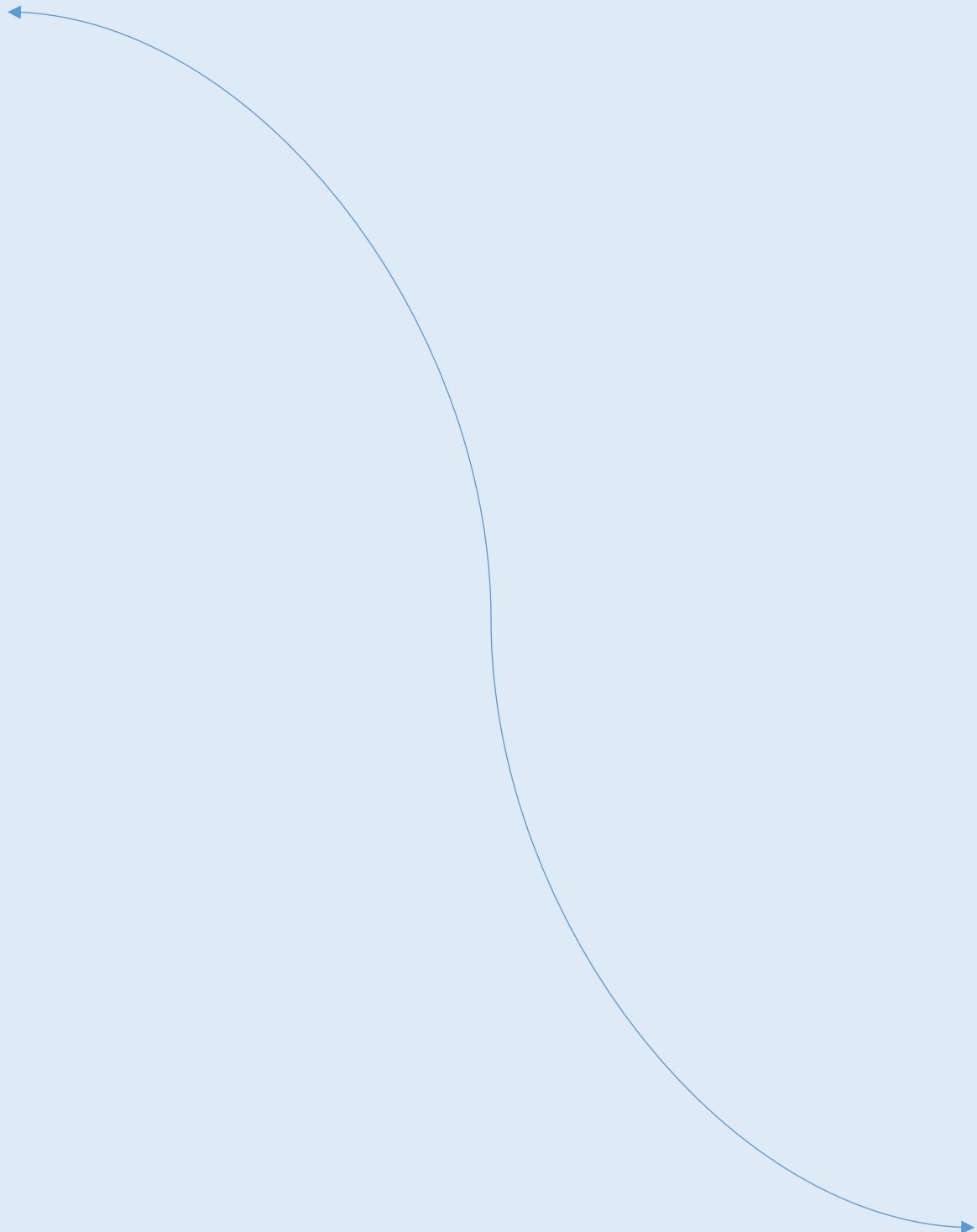
15° CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR PARDA, SILHUETA COMUM PARA UMA MULHER COM 2 FILHOS, CABELOS LISOS COM LUZES, PESO APROXIMADO 62 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 60 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 22 ANOS.

VIAJEI AO SEU LADO EM UM ÔNIBUS INTERMUNICIPAL RUMO AO INTERIOR, E ELA MUITO ENVERGONHADA E RECEOSA POR FIM DEPOIS DE EU LHE EXPLICAR POR VÁRIAS VEZES O PROJETO, RESOLVEU FALAR, MAS SEMPRE OLHANDO PARA BAIXO E COM AS BOCHECHAS ROSADAS DE VERGONHA:

.... Eu não sei se devo contar, eu fico com vergonha, eu nunca falei sobre isto com ninguém. Mas tá! Eu vou contar: eu era adolescente lá no interior de São Paulo, meu primeiro namorado foi coisa arranjada entre minha mãe e a tia do cara. Mas, como o cara também adolescente era bonitão me deixei envolver e me apaixonei perdidamente pelo sujeito. Quando saíamos em seu carro para namorar, nós dávamos um amasso muito superficial, pois meu pai saía atrás em seu carro a nós perseguir e ficava em nossa cola até eu voltar para casa. Mas em casa, quando namorávamos lá, ele se sentia seguro com a proteção do cabaço da filha e relaxava. Nossa casa era destas antigas de madeira, com uma janela grande na sala que dava para a varanda de casa, o sofá da sala ficava próximo a esta janela, e era de costas para a janela e defronte para a televisão, na hora da novela das 20 horas (o bem-amado) meu pai e minha mãe se sentavam de mãos dadas nesta sofá e nem piscavam em quanto a novela não acabasse e eu e meu namorado lindão ficávamos do lado de fora da janela fingindo também assistir, só que, enquanto eu cuidava da vigilância dos dois com a maior cara de santinha, meu namorado suspendia minha saia, baixava minha calcinha e por trás começava a beijar toda a minha bunda, enfiava a língua no meu cu e lambia todo o mel de minha boceta cabaço até eu gozar, quando ele percebia que eu ficava com as pernas bambas e já havia gozado, ele ficava em pé por trás de mim esfregando aquele pau duro e quente em meu cuzinho e chochota até gozar muito e lambuzar toda a minha calcinha com sua porra abundante com um cheiro forte de água de lavadeira. Mas, nunca ousando penetrar no meu cu ou me deflorar ali mesmo na presença de meus pais. A que pena, pois eu sempre imaginava aquele cacetão todinho dentro de mim me enchendo de porra. Enfim, o tempo passou a fila andou e eu me casei com um outro cara. E em um certo feriado coincidiu de meu de meu marido ir visitar seus familiares em uma cidade próxima da nossa e meu antigo namorado veio da capital onde estava morando para visitar seus pais e passando em frente à minha casa lhe convidei para entrar e correndo levei as crianças para a casa da vovó. Retornando correndo já com a buceta latejando e toda molhada de vontade de possuir aquele homem dentro de

mim e já fui chegando em casa e tirando a roupa ali na sala mesmo e ele com cara de bobo e paralisado ficou esperando que eu o atacasse. O ex me comeu toda e de todas as formas por longas horas, e depois largados na cama, lhe confessei que quando adolescente rezava para ele enfiar todo o seu pau dentro de mim ao menos no meu cu, e que depois que ele ia embora deixando minha calcinha toda empapada de porra eu ia para o meu quarto ficava lambendo a calcinha e me masturbando até dormir....



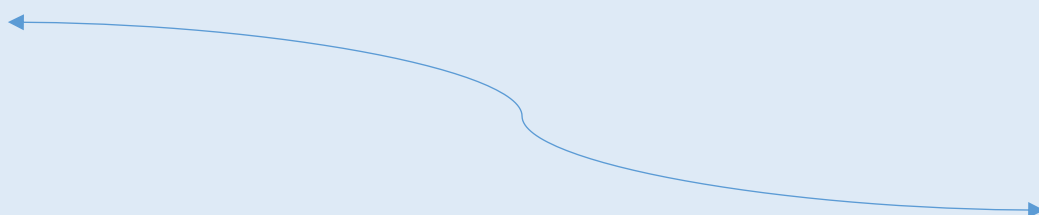


16° CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR MORENA QUEIMADA DO SOL, SILHUETA FORTE DE UMA SENHORA ACOSTUMADA COM A LIDA DO CAMPO, CABELOS LISOS E ESCORRIDOS CORTADOS CURTOS, PESO APROXIMADO 85 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 63 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 52 ANOS.

CONHECI ESTA SENHORA SIMPÁTICA E SORRIDENTE VENDENDO VERDURAS NO MERCADO VER O PESO EM BELÉM, ME APROXIMEI, ME APRESENTEI E LHE EXPLIQUEI MEU PROJETO, ELA NÃO ENTENDEU MUITO BEM, MAS SE PRONTIFICOU EM AJUDAR CONTANDO A SUA HISTÓRIA DE QUANDO ERA MENINA:

.... Está minha história eu acho intrigante e ao mesmo tempo muito sinistra: Sou uma mistura de índia com português. Nasci e morei em uma cidadezinha do interior do Pará, nesta cidade existia a confraria das mulheres. Elas sempre se reuniam em um galpão para uma série de situações comunitárias e dentre elas, uma vez por mês se reuniam com suas filhas e parentes do sexo feminino solteiras e com idade superior a 12 anos, e nestas reuniões era ensinado para as meninas novas pelas mulheres chamadas de anciãs as regras de aprendizado de como segurar um marido pela criatividade e furor na cama, e dentre estes ensinamentos teóricos, havia um na prática muito bizarro. Eram dispostas no chão várias camas estreitas de madeira, e esculpido em cima de cada uma havia um pinto também em madeira, e, em cada cama um tamanho e cor diferente destes paus. E estes pintos talvez pela constante de seu uso brilhavam e pareciam vivos. Iniciada a sessão várias mulheres casadas se punham nuas, começavam a relatar o que faziam de melhor na cama para segurar o seu homem, e como se aqueles paus fossem de verdade começavam a acariciá-los, chupa-los, a enfiá-los na boca até que o mesmo sumisse em suas gargantas e daí em frenesi sentavam em cima daqueles monstros a cavalgá-los, sendo penetradas pela frente ou por trás pelos paus inanimados até atingirem orgasmos escandalosamente barulhentos. E, enquanto isto a plateia adulta ia tirando a roupa, se masturbando e entrando na fila para também participar da orgia tão estranha. E nos crianças, ficávamos encostadas na parede com olhares de horror, e depois éramos ameaçadas de excomunhão do grupo caso contássemos alguma destas lições a outras pessoas. Me casei, tive muitos filhos, e até hoje aplico os ensinamentos da tal confraria, mantendo meu marido na coleira, em rédea curta e sempre saciado e calmo (risadas espontâneas e sinceras)



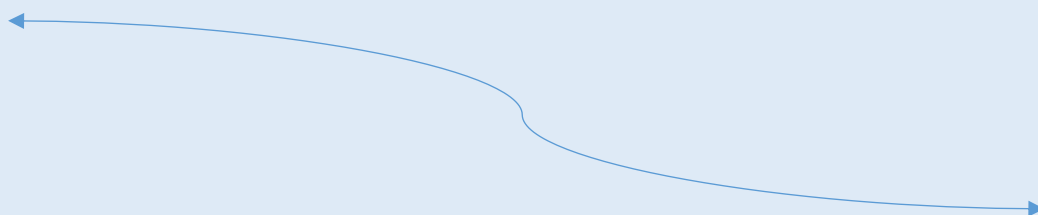


17º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR CLARA, SILHUETA BEM DEFINIDA, CABELOS CASTANHO CLARO CURTOS COM FRANJA, PESO APROXIMADO 51 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 57 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 28 ANOS.

ENCONTREI ESTA SENHORA NO METRO. POR SEUS OLHOS EXPRESSAREM EXTREMA FELICIDADE ME APROXIMEI CURIOSO COM UMA CONVERSA BANAL, LHE EXPUS MEU PROJETO, ELA ME FEZ JURAR QUE O RELATO SERIA ANÔNIMO. JUREI DE PÉS JUNTOS E SEM FIGA, E ELA FALOU MANSAMENTE COM SAUDOSISMO NÔS OLHOS:

.... Conheci o cara no meu trabalho, bonito, alto, olhos claros e loiro, que de imediato me convidou para sair, aceitei de pronto e marcamos no horário de saída de meu trabalho. Na hora do almoço deste dia comprei calcinha e sutiã novos e me depilei todinha já imaginando a noitada. Chegada a hora marcada o fulano estava a postos todo arrumadinho e cheiroso. Sem rodeios elogiou minha beleza de corpo, rosto e dentes e em uma conversa mansa e alegre me levou direto para sua casa. O local era um apartamento de solteiro muito bem organizado, limpo e com tudo arrumadinho em seus devidos lugares. Ali na sala mesmo começamos a nós amassar e beijar, e a moda antiga ele me pegou no colo e me levou para o quarto e me colocando na cama, foi me mordendo bem devagarinho e tirando toda a minha roupa com mãos firmes e olhos vorazes. Em pé ao lado da cama foi tirando suas roupas uma a uma com um certo gingado sensual e com um físico enlouquecedor (eu, louca de tesão já estava quase gritando "VEM ME FODE TODINHA"). Mas, que tristeza broxante, quando ele tirou a cueca seu pênis se apresentava extremamente duro e grosso, mas não passava de uns 6 centímetros. A tristeza momentânea passou dando lugar ao furor do tesão. E ele em vez me penetrar com aquela coisa minúscula, o fulano me colocou de bruços e com mãos de veludo e uma língua quente e ligeira foi explorando cada cantinho do meu corpo me fazendo urrar de prazer, quando ele me possuiu com seu pequeno pênis, ficou dentro de mim por um longo tempo que aflorou em mim mais gozo e prazer até gozar enchendo minha vagina com sua porra abundante e quente. E o tamanho minúsculo não fez diferença. Gozei tanto como nunca, que até me mije (AI QUE VERGONHA). E desde então o fulano é meu marido, e com aquele pinto minúsculo me fode todos os dias em várias posições e jeitos me fazendo gozar muito sem me machucar. E, até hoje me deu cinco lindos filhos, três meninas e dois meninos e estamos com mais um a caminho no forninho....





18° CAPÍTULO.

GENERO, TRANSGÊNERO, COR MORENA, SILHUETA FEMININA E EXUBERANTE COM PEITOS E BUMBUM SALIENTES, CABELOS PRETOS LONGOS E LISOS, PESO APROXIMADO 56 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 72 CENTIMETROS, IDADE APROXIMADA 21 ANOS.

ENCONTREI ESTA MORENA NO PET SHOP. POR SUA BELEZA CORPORAL E POR SUA ELOQUÊNCIA ALEGRE, POIS CONVERSAVA COM TODOS ALI, ME APROXIMEI E FALEI DO MEU PROJETO A ELA. DEPOIS DE RIR MUITO ELA FALOU QUE TERIA ALGO MUITO INTERESSANTE A CONTAR. E FOI LOGO FALANDO:

.... Enganei meu marido pelos três anos iniciais de casados, como enganei a você este lindo e sagas escritor. Pois, sou transgênero, e com receio de ser abandonada por quem é hoje meu marido, lhe omiti esta condição até que depois de três anos por imposição do destino ele descobriu. Foi mais ou menos assim: Casei virgem e terrivelmente apaixonada por meu marido. Como ele também era virgem e inexperiente ficou fácil para mim conduzir nossas relações sexuais, não deixando ele perceber o instrumento de 25 centímetros que eu tinha no meio das pernas. Nos só transavamos no escuro, eu por cima ou deitada com minha bunda maravilhosa para cima, apesar de ter peitos siliconados e lindos eu não tirava a camisola que era onde eu amarrava o bruto duro e nervoso. E com estes pequenos cuidados fomos muito felizes por mais ou menos três anos. Transavamos muito, beijávamos muito e nós dávamos carinho e ternura como se fôssemos eternos recém-casados. Mas, eis que a vida tem seu toque pessoal para conduzir nossas histórias. E, em um belo dia de muito calor, estava eu sozinha em casa e depois de uma faxina geral resolvi tomar um belo banho. Estou lá eu absorta na ducha com meus sabonetes e cremes quando do nada abre-se a porta e aparece meu marido pelado me vendo de frente com minha ferramenta dormitante toda ensaboada. Estaquei e congelei pensando que tudo acabaria ali e agora. Mas a coisa foi incrível (CHORO), desculpa, eu choro todas as vezes que lembro. Meu marido com a maior naturalidade entrou no box, fechou a ducha, pegou o sabonete e enquanto me beijava na boca ia me ensaboando todinha, quando chegou em minha ferramenta já nervosa e muito dura se dedicou a massageá-la e acaricia-la por uns bons cinco minutos, quando ele percebeu que eu já estava quase por gozar ele simplesmente virou de costas e com maestria e sem nenhum gemido, somente com murmúrios de prazer engoliu toda a minha ferramenta em seu anus, me fazendo segurar o seu pinto lhe masturbando. Foi lindo e chegamos juntos ao orgasmo. E hoje temos uma regra diferente em casa que nós satisfaz e nos deixa muito felizes. Um dia sou a mulher e no outro sou o homem e vice e versa...





19º CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR NEGRA AZUL, SILHUETA MUITO SOFRIDA E CHEIA DE MACULAS DO TEMPO, CABELOS PRETOS AFRO, PESO APROXIMADO 38 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 51 CENTIMETROS, IDADE INDEFINIDA COM MUITAS MARCAS DE UMA VIDA COM MUITAS CARESTIAS E SOFRIMENTOS.

ESTAVA SENTADO EM UM BANCO NA CENTRAL DO BRASIL, RJ, ESPERANDO UM ÔNIBUS E ME CHAMOU A ATENÇÃO UMA SENHORA CATADORA DE PAPELÃO, COMPREI UM SANDUICHE E UM SUCO PARA ELA E ME DIRIGI A PESSOA PARA BATER UMA PROSA. ENQUANTO ELA COMIA LHE EXPLIQUEI SOBRE MEU PROJETO, ELA ACHOU MUITO LEGAL E DEU ALGUNS PALPITES PARA ENGRANDECER SEU CONTEÚDO, E SE PROPÔS A AJUDAR COM SUA HISTÓRIA, E FALOU:

.... Moço lindo! Vivo nas ruas desde sempre sem família e sem ninguém. Quando eu era novinha e tinha todos os dentes, usava sapatos e tomava

banho todos os dias, pense como minha vida sexual era concorrida e tumultuada, tendo eu passado nas mãos de homem pervertidos e sem escrúpulos, mulher (MADAMES EM SEUS CARROS IMPORTADOS) a quererem extravasar suas fantasias, pervertidos a me usarem como isca, rufiões e gigolôs. Enfim! Não é disto que vamos falar hoje. E sim, falaremos de algo que me marcou de uma forma não traumática, espontânea e que eu fazia com prazer porque saciava minha fome. Vamos lá! Mais nova, quando eu conseguia dormir, eu encostava minha carcaça entre papelões próximo a estiva de um porto de navios de carga em Manaus. Ao acordar estava esfomeada e sem um grão para comer e recorria ao alojamento dos estivadores próximo dali, e lá estava meu alimento quente e nutritivo a disposição em mais de quarenta pintos a serem chupados, e cada um me dava a seiva de seu prazer que enchia minha barriga para mais um dia sem fome de loucuras em minha vida. Hoje não faço mais isto pois, vou comer no restaurante popular. Mas, acho que perdi muito em qualidade proteica e em nutrientes, pois, como a comida do restaurante popular, e logo após, já estou com fome novamente, e ultimamente estou perdendo peso. (TCHAU!) E saiu rindo acompanhada de seus cachorros faminto, descalça e puxando sua carroça de coleta de papelão....





20° CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR MARROM ACHOCOLATADO, SILHUETA GRAVIDA, BAIXINHA, PEITUDA E BUNDUDA, CABELOS PRETOS LONGOS LISOS SEM CORTE A MUITOS ANOS E COM DUAS TRANÇAS CHEIAS, PESO APROXIMADO 68 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 45 CENTIMETROS, IDADE INDEFINIDA.

EU ESTAVA NO FÓRUM EM TERESINA E LITERALMENTE TROMBEI EM UMA DOUTORA, MUITO BEM VESTIDA, SUPER AGITADA E COM UM BARRIGÃO ENORME DE GRAVIDEZ, ME DESCULPANDO PELO ENCONTRÃO, LHE CONVIDEI PARA TOMAR UM CAFÉ. ACEITO O CONVITE, NÔS SENTAMOS PARA SORVE-LO E JÁ FUI LOGO LHE FALANDO DO MEU PROJETO, QUE LHE DEIXOU EXTASIADA EM PRAZER LITERÁRIO, TECENDO A MINHA PESSOA UMA SÉRIE DE ELOGIOS DISSE QUE COM O MAIOR PRAZER IRIA PARTICIPAR SIM, E FOI LOGO FALANDO:

.... Cara! Minha história é muito louca. Em uma das férias do mês de julho do meu período universitário fui passar uns dias com amigos que tinham casa na praia da pedra do sal no Piauí. O lugar era paradisíaco e como não poderia deixar de acontecer, vivi um grande amor de férias. Eu o conheci no dia seguinte a minha chegada naquele lugar que mais parecia saído de um conto de fadas, ele foi meu príncipe a me acompanhar dia e noite, nós não nós largávamos um segundo e como não poderia deixar de ser, com nossos hormônios juvenis a flor da pele transavamos dia e noite em todos os lugares e oportunidades, era uma paixão e um amor possessivo e inexplicável. As férias foram acabando e fomos caindo no real sobre nossa separação pois, ele morava e trabalhava nos correios de sua cidade no interior e eu estava no quinto período de direito na capital. Mas, como o cupido ajuda e favorece os enamorados, dentre meus amigos de viagem tinha um que era filho de um grande jurista do estado com muita influência junto aos políticos, e bastou um telefonema de seu papai influente e meu namorado de verão estava transferido para os correios da capital, e nós vimos morando juntos e compartilhando tudo e com o mesmo fogo e furor sexual das férias. O tempo ao seu lado voava e como não poderia deixar de acontecer, resolvemos formalizar nossa relação tão maravilhosa com um casamento formal, onde conheceríamos os familiares de ambos, que por morarem no interior e com nosso corre, corre diário não nós deu oportunidade de conhece-los. Vamos casar, vamos casar! E começamos a providenciar nossa papelada, e em uma noite Nós reunimos para organizá-las para os preparativos do altar e cartório. E qual não foi nossa surpresa e estarecimento ao confrontar tais documentos, e depois de muito conferir e conferir novamente chegamos à conclusão de que éramos IRMÃOS, pois na certidão de nascimento de ambos extraídas do mesmo cartório de registro civil, o nome do pai, mãe e avós era o mesmo. Isto nos deixou em choque, e fomos cobrar uma resposta com nossos familiares que nós

criaram em cidades diferentes e distantes uma da outra. E a resposta de ambas as famílias foi unanime em afirmar a mesma história. Ambas contaram que nossa mãe era uma parideira contumaz, tendo uma infinidade de filhos um atrás do outro, noticia que se espalhou por todo o Piauí, pois como pai e mãe parideira eram pobres, vendiam os filhos logo após o desmame como se fossem cachorros, e os compradores não tinham nem o trabalho de registrar, pois cada ninhada já era desmamada e negociada com documentação cartorária. A cada ano vinha gente até de fora do estado para a negociata, e com o tempo arrumaram até um agenciador, que por uma pequena contribuição em dinheiro fazia todo o tramite legal. Passado o nosso choque inicial, olhamos um para o outro e falamos em conjunto ("QUER SABER!! QUE SE FODAM OS PROTOCOLOS"), rasgamos aquela merda toda de papeis, deixamos a burocracia de lado, casamos em um luau na pedra do sal e somos felizes e amantes vorazes e insaciáveis até hoje, e já vamos para o sexto filho. Acho que puxei mamãe (MUITAS GARGALHADAS FELIZES)





21° CAPÍTULO.

GENERO, MULHER, COR CLARA, SILHUETA FEMININA E EXUBERANTE COM UM BUMBUM ARREBITADO E CONSISTENTE, CABELOS CASTANHOS LEVEMENTE CACHEADOS, PESO APROXIMADO 61 KG, ALTURA APROXIMADA 1 METRO E 77 CENTIMETROS, IDADE 32 ANOS.

ENCONTREI ESTA SENHORA EM UMA FESTA DE UM AMIGO COMUM, E, EM QUANTO SEU MARIDO SE SOCIALIZAVA COM OS CONVIDADOS, ME SENTEI EM SUA MESA E COMEÇAMOS A CONVERSAR, E LOGO ENCAIXEI MEU PROJETO NESTAS CONVERSAS, E, ELA MESMO SE OFERECIU A PARTICIPAR, E JÁ FOI LOGO FALANDO "PEGA AI SEU CADERNINHO E VAMOS TRABALHAR":

.... Meu nome é Sayara, tenho 32 anos e concordo que minha história seja publicada por este escritor sagas, convincente e bonito. Desde minha adolescência quando me descobri mulher, sempre me achei assexuada e frígida, pois, depois de insistir com vários namorados e nunca sentir o frizon e a frangota toda ensopa como relatavam todas as minhas amigas, então eu desisti de tentar. Até que meu príncipe apareceu já quando me convencia que seria uma titia de madre seca, carinhosa e protetora. O Glauco, aquele colosso de homem, alto, forte, bonito e inteligente me botou de quatro e quebrou todos os meus paradigmas passados. Fazíamos um belo par, e casamos imediatamente, com toda a pompa e com dois dias de festas, e fomos para a lua de mel. Apesar de invocar todos os santos, concentrar todas as energias positivas, usar tubos de gel KY e de toda a paciência do meu bonito, seu franguito não passava na porta de minha frangota (CONFORME O MÉDICO ISTO SE CHAMA VAGINISMO). Fui ao médico, psicólogo, psiquiatra, benzedeira e passei em minha frangota tudo que era recomendado e nada relaxou ou molhou a teimosa. Como somos um casal moderno, nós amamos muito e estávamos naquilo junto, depois de muito conversas e discutir, chegamos ao consenso que meu bonito para ser realmente feliz, no auge de sua pujança precisaria extravasar seus hormônios de garanhão. E definimos que isto poderia ser resolvido com parceiras para o sexo casual, e a captação de fêmeas aptas a tal liberalidade seria muito fácil de conseguir, pois eu sou dona de um salão de beleza muito movimentado. E, a partir daí colocamos o projeto em prática. No começo com muita timidez, mas, com o passar dos dias fomos escancarando e alimentando a virilidade de meu amado com mais carne, e, em uma destas investidas com uma loira linda e gostosa, a porta do quarto preparado para as festinhas estava entre aberta e eu de soslaio comecei a assistir o desenrolar das cenas e posições maravilhosas do meu garanhão a copular com gosto e força a musa branca como mármore de frangota rosada, e para a minha surpresa que foi maravilhosa ao ver e sentir o cheiro intenso do sexo, percebi minha frangota pela primeira vez ensopada e meu grelo

duro e inchado, ali mesmo me masturbei, e pela primeira vez gozei até ficar tonta e de pernas bambas. A noite contei para o meu belo o ocorrido, rimos muito, e depois de algumas taças de vinho ele com muito jeitinho me levou para a cama, tirou toda a minha roupa e sussurrando no meu ouvido com requinte de detalhes como comia cada uma das minhas amigas, foi se adentrando no meio de minhas pernas e com o seu franguito grande e duro como ferro foi arrombando com carinho e sem gel a porta de minha frangota toda ensopada que até aquele momento havia se negado a concebe-lo, e bombando como louco, enfiando e tirando aquela clave feroz dentro de mim, nós levou a orgasmos múltiplos e triplos por várias vezes. E hoje com três filhos lindos, construímos um quarto especial em anexo com um grande espelho e com uma sala escondida com uma cadeira confortável onde eu solitária me acabo em gozo com as mãos, muito gel estimulante e com consolos de todos os tamanhos e cores. (UM BRINDE E RISOS SACANAS)



Fim

A cópia ou o uso comercial de partes ou do todo desta obra, sem autorização previa por escrito do autor é considerado crime de violação dos direitos autorais. se você deseja utilizar as imagens comercialmente, favor, entre em contato com o autor.

whatsapp 27-992840863

clefis@hotmail.com

www.mecenas.blog.br